

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1 – Selo EQAVET Certificado nº 098/2020 de 1 de Setembro de 2020

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09 / 2020 Fim 08 / 2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

📍 Rua Dr. Bento da Cruz

5470-271 Montalegre

☎ 276 510 240

🌐 www.aebentodacruz.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Graça Alves Martins

Diretora

☎ 276 510 240

✉ diretora@aebentodacruz.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação, representado pela Diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre, Dr.ª Graça Martins.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão e visão

O Agrupamento de Escolas BC tem por missão prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade, garantindo um ambiente participativo, aberto e integrador, numa escola reconhecida pelo seu Humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, valorizando o prosseguimento de estudos e a integração na vida ativa.

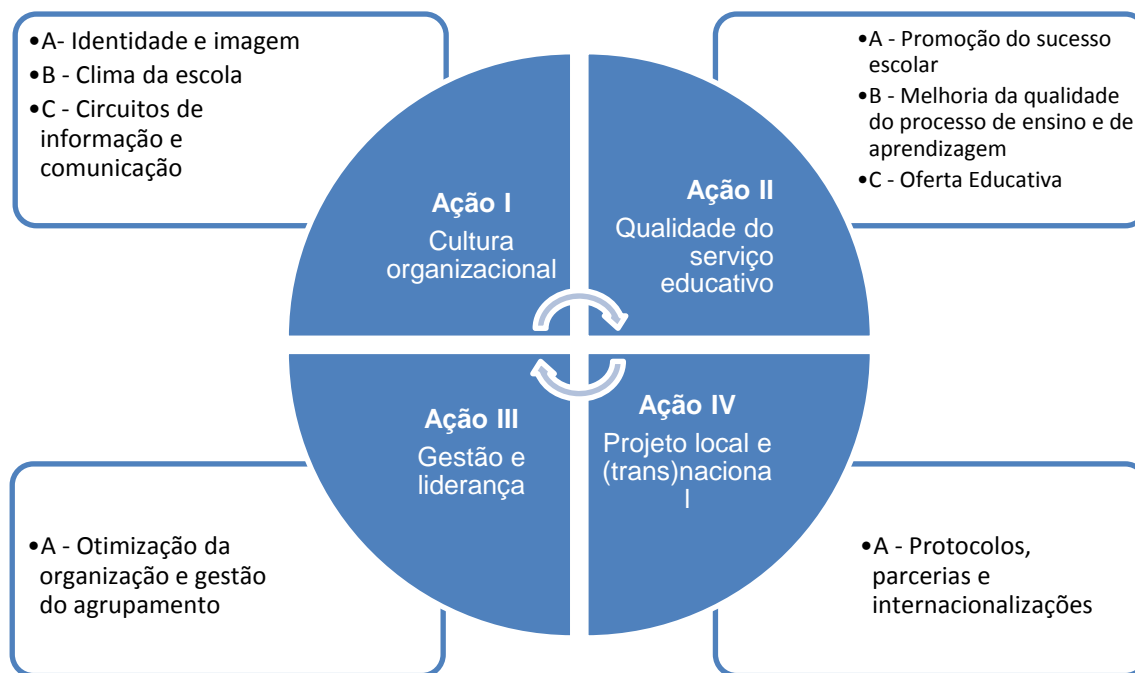
Para isso, assume a ambição de ser uma instituição pública de referência, no contexto local e regional pelo sucesso académico/profissional e cívico dos alunos; pela promoção de cidadãos bem-sucedidos, membros ativos e intervenientes na sociedade; pelo envolvimento dos alunos e famílias; pela qualidade do ambiente interno e das relações externas; pela otimização dos recursos.

Princípios e Valores

O Agrupamento incrementa, no desenvolvimento da sua atividade letiva e não letiva, os seguintes princípios e valores:

- Responsabilidade
- Rigor
- Honestidade
- Respeito
- Equidade Educativa
- Diferenciação positiva
- Melhoria Contínua
- Inclusão
- Lealdade
- Colaboração e Boa Fé.

Plano de ação estratégico “Alis volat propriis – Voa com as próprias asas”



Áreas de intervenção, Domínios e Objetivo estratégicos

AÇÃO ESTRATÉGICA I – CULTURA ORGANIZACIONAL	
DOMÍNIOS	OBJETIVOS
I. A IDENTIDADE E IMAGEM	Afirmar a identidade de pertença à escola
I B. CLIMA DE ESCOLA	Melhorar os relacionamentos e o clima de escola no seio da comunidade educativa
I C. CIRCUITOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa, em termos de segurança, rapidez e rigor no tratamento da informação

AÇÃO ESTRATÉGICA II – QUALIDADE DO SERVIÇO EDUCATIVO	
DOMÍNIOS	OBJETIVOS

II A. PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR	Promover o reconhecimento da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo enquanto etapas decisivas para o sucesso educativo
	Desenvolver o processo de ensino/aprendizagem perspetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos do Pré-Escolar ao secundário
	Desenvolver o processo de ensino/aprendizagem perspetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos do Ensino Profissional
	Desenvolver o processo de ensino/aprendizagem perspetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos do Ensino Especial
	Diminuir a diferença entre a avaliação interna e a avaliação externa
	Valorizar a dimensão formativa da aprendizagem
	Consolidar as diferentes modalidades de apoio
	Aprofundar as práticas de reflexão coletiva em torno dos resultados obtidos que proporcionem a regulação das aprendizagens
	Promover a observação de aulas com partilha de estratégias, num plano de supervisão colaborativa das práticas pedagógicas
	Fomentar a existência de momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação de trabalhos e boas práticas
	Promover um maior envolvimento e corresponsabilidade dos Encarregados de Educação nos percursos escolares dos alunos
	Fomentar a participação e o envolvimento dos alunos na vida da escola
II B. MELHORIA DA QUALIDADE DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	Promover a inovação e a qualidade da formação profissional
	Afetar recursos humanos e materiais necessários à melhoria das práticas letivas
	Redefinir e implementar estratégias diferenciadas de ensino, promovendo uma articulação (inter e intraciclos) mais consolidada
	Desenvolver processos diferenciados e flexíveis de ensino/aprendizagem que maximizem o potencial dos alunos com necessidades educativas
	Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula
	Definir estratégias comuns de atuação no seio dos conselhos de turma/conselhos de titulares de turma, procurando a uniformização na aplicação de regras e procedimentos
	Desenvolver iniciativas de aproximação à escola de pais e encarregados de educação, em particular dos alunos mais problemáticos
II C. OFERTA EDUCATIVA	Assegurar a diversidade de oferta educativa, no ensino secundário
	Promover o ensino artístico e a prática do desporto
	Desenvolver projetos pedagógicos que promovam a educação para a saúde e a educação ambiental
	Desenvolver projetos pedagógicos que contemplem atividades educativas alternativas
	Promover Atividades de Enriquecimento Curricular e Extracurricular

AÇÃO ESTRATÉGICA III – GESTÃO E LIDERANÇA

DOMÍNIOS	OBJETIVOS
III A. OTIMIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO AGRUPAMENTO	Reforçar uma cultura de autoavaliação que regule os processos e resultados nas várias dimensões de intervenção educativa do agrupamento

	Promover a eficácia e a eficiência nos diferentes serviços do agrupamento
	Garantir e estimular a formação científica, técnica e pedagógica dos recursos humanos
	Promover a corresponsabilização dos assistentes operacionais e técnicos no serviço educativo.
	Promover o diálogo alargado sobre a qualidade da escola no seio da comunidade educativa
	Consolidar práticas de autorregulação e melhoria
	Capacitar os elementos das lideranças intermédias.
	Capacitar os elementos da equipa de autoavaliação

AÇÃO ESTRATÉGICA IV – PROJETO LOCAL E (TRANS)NACIONAL		
DOMÍNIOS	OBJETIVOS	
IV A. PROTOCOLOS, PARCERIAS E INTERNACIONALIZAÇÕES	Estabelecer um plano de parcerias e redes que contribua para a formação integral dos alunos	
	Estabelecer um plano de parcerias promotoras da inclusão e da intervenção social	
	Estabelecer um plano de parcerias para organização de aprendizagens em contexto de trabalho nos percursos profissionais	
	Contribuir para a construção de uma cidadania europeia, informada, crítica e participativa	

Objetivos específicos EQAVET – Plano de Ação do AEBC, Montalegre:

Nº E DESIGNAÇÃO	INDICADOR EQAVET
1 - Reduzir o Abandono Escolar	Indicador 4 a Taxa de Conclusão dos Cursos
2 - Reduzir o absentismo	
3 - Quantificar e aumentar a satisfação dos alunos	
4 - Melhorar a promoção do sucesso escolar	
5 - Melhorar o envolvimento e participação dos Encarregados de Educação nas atividades e gestão da oferta formativa	
1 - Aumentar o envolvimento dos <i>Stakeholders</i> Externos nas atividades da escola	Indicador 5a – Taxa De Colocação Após Conclusão Dos Cursos
2 – Aumentar /Diversificar a relação entre as escolas e as instituições/empresas	
3 - Potenciar a empregabilidade dos diplomados	
1 - Potenciar a empregabilidade dos diplomados na área de formação, aprimorando o seu currículo por via das experiências efetuadas ao longo do curso	Indicador 6a – Taxa De Diplomados A Exercer Profissões Relacionadas Com O Curso/Área De Ensino E Formação (AEF)
2 - Potenciar a empregabilidade dos diplomados na área por via do reforço do contacto com instituições/associações/empresas na área de ensino e formação	

1 - Aumentar a percentagem de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras dos diplomados (aquando da avaliação do ciclo formativo)

2 - Promover o desenvolvimento da competência “Planeamento e organização”

Indicador 6b3 – Grau De Satisfação Dos Empregadores

Todos os indicadores acima descritos correspondem às seguintes Ações Estratégicas do Projeto Educativo:

- Ação Estratégica I – Cultura Organizacional
- Ação Estratégica II – Qualidade do Serviço Educativo
- Ação Estratégica III – Gestão e Liderança
- Ação Estratégica IV – Projeto Local e (Trans)Nacional

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

[O Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre, foi revisto e aprovado pelo Conselho Geral a 28 de Outubro de 2020.

O Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz goza da autonomia, facultada pelos normativos legais e pela administração educativa, de tomar decisões nos domínios da organização pedagógica, da organização curricular, da gestão dos recursos humanos, da ação social escolar e da gestão estratégica, patrimonial, administrativa e financeira, no quadro das funções, competências e recursos que lhe estão atribuídos.

A autonomia, a administração e a gestão do Agrupamento orientam-se pelos princípios da igualdade, da participação e da transparência, subordinando-se particularmente aos princípios e objetivos consagrados na Constituição e na Lei de Bases do Sistema Educativo, designadamente:

- a) Integrar as escolas nas comunidades que servem e estabelecer a interligação do ensino e das atividades económicas, sociais, culturais e científicas;
- b) Contribuir para desenvolver o espírito e a prática democráticos;
- c) Assegurar a participação de todos os intervenientes no processo educativo, nomeadamente dos docentes, dos alunos, pais e encarregados de educação, das autarquias e de entidades representativas das atividades e instituições económicas, sociais e culturais, tendo em conta as características específicas dos vários níveis e tipologias de educação e de ensino.

O Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre, enquanto agrupamento pertencente à rede do Ministério de Educação, tem na sua administração órgãos próprios, aos quais compete cumprir e fazer cumprir, através de uma organização previamente estabelecida, quer em sede de regulamento interno, quer em sede de projeto educativo, os seus objetivos. Tal como consta no organograma abaixo colocado, os órgãos de administração e gestão são os seguintes:

a) O conselho geral;

O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do nº 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo.

b) O diretor;

O Diretor é o órgão de administração e gestão do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial.

c) O conselho pedagógico;

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do Agrupamento de Escolas, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente.

d) O conselho administrativo;

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do Agrupamento de Escolas, nos termos da legislação em vigor.

e) Coordenação De Escola Ou De Estabelecimento De Educação Pré-Escolar.

As funções de cada um destes órgãos, assim como regras de constituição estão previstas no capítulo III do Regulamento Interno do AEBC, Montalegre, disponível na página do agrupamento em https://www.aebentodacruz.pt/images/Ano_Letivo_20202021/Documentos/RI-AEBC-2020_11_nov.pdf.

Além destas estruturas dispõe ainda de outras estruturas essenciais ao seu bom funcionamento e que garantem a qualidade dos serviços prestados e da formação ministrada, nomeadamente:

ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS
--	--------------------------------

<ul style="list-style-type: none">– Departamentos Curriculares– Departamento da Diversificação da Oferta Formativa- Conselho dos Diretores de Turma- Coordenação de Grupo/Turma na Educação Pré-Escolar- Conselho de Docentes do 1º Ciclo do Ensino Básico- Conselho de Turma- Bibliotecas Escolares- Núcleo de Projetos e Inovação- Equipa EQAVET- Projeto De Educação para a Saúde (PES)- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)- Apoio Tutorial Específico- Programa Mentoria- Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna- Outras estruturas- Apoio à Família	<ul style="list-style-type: none">– Associação de Pais e Encarregados de Educação- Representação de Alunos
Conforme Capítulo IV do Regulamento Interno.	Conforme Capítulo V do Regulamento Interno.

Mais informações acerca da estrutura e cargos do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre, poderão ser consultadas no Regulamento Interno disponível em https://www.aebentodacruz.pt/images/Ano_Letivo_20202021/Documentos/RI-AEBC-2020_11_nov.pdf.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		<u>2018 / 2019</u>		<u>2019 / 2020</u>		<u>2020 / 2021</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional – Nível 4	Curso profissional Técnico de Restauração – Cozinha e Pastelaria	0,5	13	0,5	12	0,5	7
Profissional – Nível 4	Curso Profissional Técnico de Turismo	0,5	7	0,5	6	0,5	5
Profissional – Nível 4	Curso Profissional Técnico de Mesa/Bar	1	15	-	-	-	-
Profissional – Nível 4	Curso Profissional Técnico de Restaurante Bar	-	-	0,5	13	0,5	10
Profissional – Nível 4	Curso Profissional Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	-	-	0,5	9	0,5	7
Profissional – Nível 4	Curso Profissional Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica	0,5	11	0,5	10	0,5	8
Profissional – Nível 4	Curso Profissional Técnico de Comércio	0,5	9	0,5	9	0,5	6

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos estruturantes do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre, podem ser consultados em <https://www.aebentodacruz.pt/index.php> no separador “Agrupamento” selecionando “Documentos Estruturantes”, nomeadamente:

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno

Os relatórios relevantes para a garantia da qualidade podem ser consultados em <https://eqavetaebc.wixsite.com/website>, em particular nos separadores “Documentos Estruturantes” e “Relatórios”:

- Plano Anual de Atividades 2020/2021
- Plano de Formação 2020/2021
- Registo dos Indicadores EQAVET 2014-2017
- Registo dos Indicadores EQAVET 2015-2018
- Registo dos Indicadores EQAVET 2016-2019
- Plano de Ação EQAVET
- Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2020/2021 – 1º Período
- Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2020/2021 – 2º Período
- Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2020/2021 – 3º Período/Final
- Relatório de Autoavaliação 2020/2021
- Certificado do Selo de Verificação EQAVET

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .

- Selo EQAVET, atribuído em 01 / 09 / 2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da visita de verificação de conformidade EQAVET ocorrida a 2 de Julho de 2020, os peritos elencaram no Relatório Final de Verificação EQAVET as seguintes recomendações para a consolidação do sistema de garantia da qualidade do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre:

1. *Alargar a equipa EQAVET à participação ativa, ao nível da reflexão e das tomadas de decisão, por parte dos stakeholders externos.*
2. *Promover a participação dos alunos em estágios em países europeus, ao abrigo do programa Erasmus+, promovendo, assim, a abertura de horizontes e aumentando as expectativas pessoais e profissionais dos alunos.*
3. *Encontrar formas de financiamento para apetrechar, em quantidade e em qualidade, a Escola com materiais e equipamentos para a EFP.*
4. *Estreitar laços com os parceiros de natureza político-consultiva para traçar estratégias mais assertivas na promoção da importância da formação ao longo da vida e na criação de oportunidades de experiências para além dos limites regionais dos alunos.*
5. *A internacionalização das atividades da Escola deverá ser incentivada, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos e docentes (por exemplo, no âmbito do programa ERASMUS+).*
6. *Os processos de auscultação das necessidades de formação devem ser estendidos aos colaboradores não docentes.*
7. *Reforçar a divulgação de casos de sucesso de profissionais recém-formados, através, por exemplo, de ações de mentoria, por forma a valorizar as parcerias existentes com os stakeholders externos e captar a atenção de potenciais candidatos.*
8. *Pugnar por maior autonomia na gestão dos currículos dos cursos profissionais, valorizando a adequação curricular à realidade e ao contexto das Escolas, do seu território de inserção e do seu mercado de trabalho.*

Para dar cumprimento e resposta às recomendações dos peritos externos aquando da visita de verificação EQAVET, a Escola promoveu as seguintes ações:

Recomendação	Atividade(s) Desenvolvida(s)/Procedimentos efetuados	Evidências do cumprimento
1. <i>Alargar a equipa EQAVET à participação ativa, ao nível da reflexão e das tomadas de decisão, por parte dos stakeholders externos.</i>	Alteração ao Regulamento Interno Ação a desenvolver nos próximos dois anos de validade do selo EQAVET.	Regulamento Interno. Não aplicável.
2. <i>Promover a participação dos alunos em estágios em países</i>	Foram estabelecidos contactos no sentido de perceber de que forma esta ação poderia ser posta em prática. A escola espera, nos próximos dois anos, efetuar uma candidatura.	Não aplicável.

<p><i>européus, ao abrigo do programa Erasmus+, promovendo, assim, a abertura de horizontes e aumentando as expectativas pessoais e profissionais dos alunos.</i></p>		
<p><i>3. Encontrar formas de financiamento para apetrechar, em quantidade e em qualidade, a Escola com materiais e equipamentos para a EFP.</i></p>	<p>Foram efetuados diversos contactos com empresas no sentido de fornecerem equipamentos ou financiarem a compra dos mesmos para apetrechar a escola. No entanto, de alguns contactos não houve resposta. As empresas que responderam informaram que, lamentavelmente, tinham outras prioridades.</p>	<p>Correspondência/email.</p>
<p><i>4. Estreitar laços com os parceiros de natureza político-consultiva para traçar estratégias mais assertivas na promoção da importância da formação ao longo da vida e na criação de oportunidades de experiências para além dos limites regionais dos alunos.</i></p>	<p>Ação a desenvolver nos próximos dois anos de validade do selo EQAVET.</p>	<p>Não aplicável.</p>
<p><i>5. A internacionalização das atividades da Escola deverá ser incentivada, através do estabelecimento de projetos de âmbito transnacional, e também através de programas de mobilidade para alunos e docentes (por exemplo, no âmbito do programa ERASMUS+).</i></p>	<p>Ação a desenvolver nos próximos dois anos de validade do selo EQAVET, conforme a recomendação n.º 2.</p>	<p>Não aplicável.</p>

<p>6. Os processos de auscultação das necessidades de formação devem ser estendidos aos colaboradores não docentes.</p>	<p>Ação a desenvolver nos próximos dois anos de validade do selo EQAVET.</p>	<p>Não aplicável.</p>
<p>7. Reforçar a divulgação de casos de sucesso de profissionais recém-formados, através, por exemplo, de ações de mentoria, por forma a valorizar as parcerias existentes com os stakeholders externos e captar a atenção de potenciais candidatos.</p>	<p>Sessão de informação “Técnicas e Estratégias de Procura Ativa de Emprego”. Sessão de divulgação da oferta formativa.</p>	<p>Lista de presenças; Relatório da atividade.</p>
<p>8. Pugnar por maior autonomia na gestão dos currículos dos cursos profissionais, valorizando a adequação curricular à realidade e ao contexto das Escolas, do seu território de inserção e do seu mercado de trabalho.</p>	<p>Esta autonomia é realizada através das estratégias, por exemplo, estudos de caso locais.</p>	<p>Planificações curriculares</p>

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

2.1. Análise dos indicadores EQAVET selecionados e outros em uso por comparação às metas definidas em Plano de Ação

Na tabela seguinte apresentamos os resultados da monitorização dos Indicadores EQAVET do ciclo de formação 2016-2019, realizada entre Janeiro e Março de 2021, analisando o nível de execução das metas estabelecidas no Plano de Ação. Para uma melhor perceção da evolução dos indicadores, apresentamos também os dados do ciclo de formação 2014-2017 e 2015-2018.

EQAVET - MONITOTIZAÇÃO CICLO DE FORMAÇÃO 2016-2019						
INDICADOR	Indicadores	CICLO 2014-2017	CICLO 2015-2018	CICLO 2016-2019	METAS FIXADAS PLANO AÇÃO PARA 2016-2019	MONITORIZAÇÃO REAL 2016-2019
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto:	71,4%	60%	57.69%	Taxa de Conclusão dos Cursos >52%	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada Taxa 2016-2019: 57,69%
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto:	0%	0%	0%		
	Taxa de Conclusão Global dos Cursos:	71,4%	60%	57.69%		
	Taxa de Desistências:	23,81%	40%	42,31%		
	Taxa de Não Aprovação:	4,76%	0%	0%		
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem:	53,3%	50%	66.67%	Taxa de Colocação dos Diplomados 86,87% ¹	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada
	Taxa de diplomados à procura de emprego:	6,7%	41,7%	20.00%		
	Taxa de diplomados empregados por conta própria:	6,7%	0%	6.67%		

	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:	0%	0%	6.67%		Taxa 2016-2019: 80,00%
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário:	6,7%	0%	0%		
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:	20%	0%	0%		
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:	26,7%	0%	0%		
	Taxa de diplomados em Outras Situações:	6,7%	0%	0%		
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida:	0%	8,3%	0%		
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:	44,44%	50%	54.55%	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 45,44%	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada Taxa 2016-2019: 54,55%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	55,56%	50%	45.45%		
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	50%	100%	100%	Grau de Satisfação dos Empregadores Média 3,81 em 4	<input type="checkbox"/> Alcançada <input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada Taxa 2016-2019: Média 3,74 em 4
	Taxa global de satisfação dos empregadores:	95%	100%	100%		
	Média global de satisfação dos empregadores:	3,79	3,63	3,74		

Análise dos indicadores:

- **4a – Taxa de Conclusão dos Cursos**

A taxa de conclusão dos cursos no ciclo de formação 2016-2019 foi de 57,69%, superior ao expectável de 52% fixado em plano de ação. Ambicionamos que em ciclos posteriores possamos alcançar a meta de 70%, no entanto, a elevada taxa de desistência que temos verificado nos últimos dois ciclos de formação 2015-2018 (40%) e 2016-2019 (42,31%) tem influenciado negativamente este indicador, pese embora os esforços do agrupamento. Para a taxa de desistência tem contribuído um significativo número de alunos que atingindo a maioridade abandonam os estudos para poder ingressar no mercado de trabalho. Ainda assim, é de notar que a taxa de não aprovação nos ciclos de formação 2015-2018 e 2016-2019 foi de 0%, melhorando significativamente face ao histórico de 2014-2017, em que esta taxa foi de 4,76%.

- **5a – Taxa de Colocação dos Diplomados após conclusão dos cursos**

Relativamente à taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho consideramos para efeito deste indicador a taxa de empregabilidade, como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de outrem, conta própria e a frequentar estágios profissionais) com a percentagem do total de Prosseguimento de estudos. Esta taxa é a que tem verificado uma maior variância entre ciclos de formação. No ciclo de formação 2014-2017 esta taxa foi de 86,7%, o que, sendo o histórico existente para fixação das metas do Plano de Ação, obrigou a metas demasiado ambiciosas para o contexto atual de empregabilidade a nível nacional. No ciclo de 2015-2018, por outro lado, esta taxa diminuiu drasticamente para 50%. No ciclo 2016-2019, monitorizado entre Janeiro e Março de 2021, a taxa de colocação dos diplomados voltou a subir, tendo sido de 80%. Posto isto, verificamos que apesar da diferença entre os ciclos de formação, esta taxa tem sido sempre superior a 50% e, nos três ciclos monitorizados, em dois destes foi igual ou superior a 80%. Desta forma, face à taxa elevada de colocação dos diplomados consideramos que foram alcançadas as metas.

- **6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso**

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso é o indicador que mais tem melhorado progressivamente com o avançar dos ciclos de formação, registando 44,44%, 50% e 54,55% nos ciclos de formação 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019, respetivamente. Neste indicador temos superado as expectativas e as metas fixadas em plano de ação, o que valida as opções do agrupamento em matéria de oferta formativa.

- **6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores**

O grau de satisfação dos empregadores tem variado a cada ciclo de formação monitorizado, ficando ainda assim sempre acima da média de 3,6 em 4 (valor máximo). As taxas fixadas em plano de ação para os ciclos tiveram por referência o histórico de um único ciclo de formação, o 2014-2017, comprometendo as demais taxas por ter sido um ano bom em termos de indicadores EQAVET.

No ciclo de formação 2016-2019 o grau de satisfação baixou 0,05 face ao ciclo de formação 2014-2017, numa escala de 1 a 4. Ainda assim, importa destacar que a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores no ciclo de formação 2014-2017 foi de 50% e no ciclo de formação 2016-2019 foi de 100%. A evolução destas taxas de resposta por parte dos empregadores demonstram claramente o esforço do agrupamento em envolver as empresas e estreitar contactos. Tendo em conta que nos ciclos de

formação 2015-2018 e 2016-2019 a taxa de resposta dos empregadores foi de 100%, constatamos uma evolução positiva deste indicador, uma vez que a média de satisfação situou-se nos 3,63 e 3,74, respetivamente.

Importa também referir que das competências avaliadas pelos empregadores, a saber, Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, Planeamento e organização, Responsabilidade e autonomia, Comunicação e relações interpessoais e Trabalho em equipa, nos últimos dois ciclos de formação monitorizados (2015-2018 e 2016-2019) nenhum dos empregadores indicou estar “Insatisfeito” ou “Pouco Satisfeito”.

2.2. Monitorização dos indicadores EQAVET selecionados e de outros em uso definidos pelo AEBC, Montalegre – Ponto de situação final ano letivo 2020/2021

2.2.1. Taxa de Aprovação e Não Aprovação

No Ciclo 2018-2021, à data deste relatório, a taxa de conclusão, no Curso de Manutenção Industrial, é de 40%; no curso de Comércio, 83,3%, perfazendo uma taxa de aprovação de 56,25%. A taxa de não aprovação, no curso de Manutenção Industrial, é de 40%; no curso de Comércio, é de 16,7%, perfazendo a taxa de não aprovação total de 31,25%.

2.2.2. Taxa de desistência

Taxa de desistência			
Curso	2018-2021	2019-2022	2020-2023
CP Manutenção Industrial/Eletromecânica	20% (2 alunos que nunca compareceram)	-	-
CP Técnico Comércio	0%	-	-
CP Restaurante Bar	-	7,7% (1 aluno)	-
CP Gestão de Equipamentos Informáticos	-	0%	-
CP Restauração – Cozinha e Pastelaria	-	-	22,2% 2 alunos (1 aluno excluído por faltas porque nunca compareceu)
CP Turismo	-	-	28,6% (2 alunos)
Total	12,5% (2 alunos)	7,7% (1 aluno)	23,5% (4 alunos)

2.2.3. Módulos em atraso

RP Anual/Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

Cofinanciado por:



Módulos em atraso	
Curso	N.º alunos/módulos em atraso
CP Manutenção Industrial	4/74
CP Técnico Comércio	1/11
CP Restaurante Bar	3/31
CP Gestão de Equipamentos Informáticos	2/18
CP Restauração – Cozinha e Pastelaria	0
CP Turismo	1/ 8

2.2.4. Assiduidade

Assiduidade	
Curso	
CP Manutenção Industrial	Foram aplicados planos de recuperação em todas as situações de limite e/ou excesso de faltas justificadas.
CP Técnico Comércio	
CP Restaurante Bar	
CP Gestão de Equipamentos Informáticos	
CP Restauração – Cozinha e Pastelaria	
CP Turismo	

2.2.5. Comportamento

Comportamento	
Curso	Avaliação
CP Manutenção Industrial	Razoável
CP Técnico Comércio	Bom
CP Restaurante Bar	Bom
CP Gestão de Equipamentos Informáticos	Bom
CP Restauração – Cozinha e Pastelaria	Muito bom
CP Turismo	Muito bom

2.2.6. Atividades desenvolvidas ao longo do ano que contribuem para o sucesso dos indicadores/critérios de qualidade EQAVET

Designação da ação/Atividade	Data	Contextualização	Stakeholders internos	Stakeholders externos
Webinar “Volta de Apoio ao Emprego 2020”	2/12/2020	Divulgação de oportunidades concretas de emprego e de apoio à empregabilidade.		CLDS 4G "Ser + Barroso" e o Centro de Informação Europe Direct do Tâmega, Sousa e Alto Tâmega
Sessão de Informação “Técnicas e Estratégias Procura Ativa de Emprego”	4/03/2021	Plano de Formação Interna	SPO Alunos diplomados nos cursos profissionais	Centro de Emprego Chaves; Recursos Humanos Hotéis Premium Chaves; GIP Montalegre; Encarregados de Educação
Seminário “Sustentabilidade e Marketing de Eventos: o caso do Boom Festival”	14/04/2021	Licenciatura em Marketing e Mestrado em Marketing Turístico.		Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, do Instituto Politécnico de Bragança.
Workshop	16/06/2021	Divulgação da oferta formativa – Escola Dr. Bento da Cruz	10.º PTR/TUR 12.º MI/TC	
Workshop	17/06/2021	Divulgação da oferta formativa escola Baixo Barroso	10.º PTR/TUR 12.º MI/TC	
Atividades de decoração	18/06/2021	Decoração espaço homenagem finalistas 12.º ano	10.º PTR/TUR	
Visita de estudo	22/06/2021	Conteúdos programáticos das disciplinas técnicas 10.º PTR/TUR	10.º PTR/TUR	

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	[O1]	Descrição do Objetivo: Reduzir o Abandono Escolar Meta a atingir: Reduzir o abandono escolar para 34%. Histórico 2016-2019: 42,31% de abandono escolar Histórico 2015-2018: 40% de abandono escolar Histórico 2014-2017: 23,81% de abandono escolar Periodicidade de monitorização: Por ciclo de formação em avaliação
		[O2]	Descrição do Objetivo: Reduzir o absentismo Histórico 2017-20: 24% Histórico 2016-19: 25% Histórico 2015-18: 38% Periodicidade de monitorização: mensalmente/final do ano letivo
		[O3]	Descrição do Objetivo: Quantificar e aumentar a satisfação dos alunos Meta a atingir: Aumentar a percentagem de alunos “Satisfeitos” ou “Muito satisfeitos” para 70% Histórico 2020/2021: 66% dos alunos estão “Satisfeitos” ou “Muito satisfeitos” Periodicidade de monitorização: Início do 3º Período
		[O4]	Descrição do Objetivo: Melhorar a promoção do sucesso escolar Meta a atingir: Reduzir em 10% o número de alunos com módulos em atraso Histórico 2018/2021: 31,5% Histórico 2017/2020: 19% Periodicidade de monitorização: mensalmente/ final do ano letivo
		[O5]	Descrição do Objetivo: Melhorar o envolvimento e participação dos Encarregados de Educação nas atividades e gestão da oferta formativa Meta a atingir: Aumentar a taxa de resposta aos inquéritos de satisfação por parte

			<p>dos Encarregados de Educação dos Cursos Profissionais para 69%</p> <p>Histórico 2020/2021: 67%</p> <p>Periodicidade de monitorização: Final do ano letivo</p> <p>Meta a atingir: Aumentar a percentagem de encarregados de educação “Satisfeitos” ou “Muito satisfeitos” para 79%</p> <p>Histórico 2020/2021: 77% Encarregados de Educação “Satisfeitos” ou “Muito Satisfeitos”</p> <p>Periodicidade de monitorização: Início do 3º Período</p> <p>Meta a atingir: Envolver, através da participação ativa, em pelo menos uma atividade no PAA, Encarregados de Educação</p> <p>Histórico 2020/2021: Sessão de informação “Técnicas e Estratégias de procura ativa de emprego” (online), destinada a alunos e encarregados de educação. Programa de rádio “Manhuço de Ideias”, em parceria com a rádio local, e da autoria dos cursos profissionais.</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por ano letivo</p>
AM2	TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS NO MERCADO DE TRABALHO	O1	<p>Descrição do Objetivo: Aumentar o envolvimento dos <i>Stakeholders</i> Externos nas atividades da escola</p> <p>Meta a atingir: Aumentar, em pelo menos duas atividades no PAA, que envolvam os <i>Stakeholders</i> Externos nas atividades da escola</p> <p>Histórico 2020/2021: 4 atividades no PAA que envolveram stakeholders externos</p> <p>Periodicidade de monitorização: Final do ano letivo</p> <p>Meta a atingir: Aferir a satisfação dos <i>Stakeholders</i> Externos</p> <p>Histórico: Sem histórico</p> <p>Periodicidade de monitorização: Final do ano letivo</p>
		O2	<p>Descrição do Objetivo: Aumentar/Diversificar a relação entre as escolas e as instituições/empresas</p> <p>Meta a atingir: Estabelecer pelo menos 1 novo protocolo por curso com instituições / empresas</p> <p>Histórico 2020/2021:</p>

			<p>CPT Manutenção Industrial: 7 (7 protocolos novos) CPT Comércio: 5 (3 protocolos novos) CPT Restaurante e Bar: 6 (3 protocolos novos) CPT Gestão de Equipamentos Informáticos: 4 (4 protocolos novos) CPT Restauração Cozinha e Pastelaria: 10 (10 protocolos novos) CPT Turismo: 1 (0 protocolos novos)</p> <p>Periodicidade de monitorização: Por ano letivo</p>
		[O3]	<p>Descrição do Objetivo: Potenciar a empregabilidade dos diplomados</p> <p>Meta a atingir: Manter ou aumentar em 1% a empregabilidade dos diplomados</p> <p>Média dos Históricos 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2017: 72 % empregabilidade dos diplomados</p> <p>Periodicidade de monitorização: Após conclusão de cada ciclo formativo</p>
[AM3]	[TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE FORMAÇÃO]	[O1]	<p>Descrição do Objetivo: Potenciar a empregabilidade dos diplomados na área de formação, aprimorando o seu currículo por via das experiências efetuadas ao longo do curso</p> <p>Meta a atingir: Preparar os alunos para uma técnica de procura ativa de emprego, evidenciando as experiências no âmbito da área de ensino e formação</p> <p>Histórico 2020/2021: Sessão de Informação Técnicas Ativas de Procura de Emprego</p> <p>Periodicidade de monitorização: No ano de conclusão do curso</p>
		[O2]	<p>Descrição do Objetivo: Potenciar a empregabilidade dos diplomados na área por via do reforço do contacto com instituições/associações/empresas na área de ensino e formação</p> <p>Meta a atingir: Atualização do Boletim de Ofertas de Emprego</p> <p>Histórico: O Boletim foi criado em 2020 e é atualizado constantemente</p> <p>Periodicidade de monitorização: Mensalmente</p>
[AM4]	[GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES]	[O1]	<p>Descrição do Objetivo: Aumentar a percentagem de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras dos diplomados (aquando da avaliação do ciclo formativo)</p> <p>Meta a atingir: Manter a percentagem de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras dos diplomados em 100%</p> <p>Histórico 2016-2019: 100% dos diplomados foram avaliados pelos empregadores</p> <p>Histórico 2015-2018: 100% dos diplomados foram avaliados pelos empregadores</p>

			Histórico 2014-2017: 50% dos diplomados foram avaliados pelos empregadores Periodicidade de monitorização: Após a conclusão de cada ciclo formativo
	[O2]		Descrição do Objetivo: Promover o desenvolvimento de pelo menos uma competência social Meta a atingir: Realizar pelo menos uma atividade no âmbito do desenvolvimento da competência de uma competência social Histórico 2020/2021: Webinar “Volta de Apoio ao Emprego 2020” Periodicidade de monitorização: No final do ano letivo em todas as turmas

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
[AM1]	[A1 - O1]	Realização do jogo “Ambientura” – Ação de Melhoria 2021/2022 decorrente das sugestões de melhoria dos alunos, patentes no Relatório de Avaliação da Equipa de Autoavaliação 2020/2021	[04/2021]	[04/2022]
	[A2 – O1]	Convidar alunos diplomados (que ingressaram no Ensino Superior e/ou mercado de trabalho) para apresentarem o seu testemunho, relativamente ao seu percurso académico e profissional a fim de incentivar os alunos que frequentam os cursos profissionais a não desistir da escola – Ação de Melhoria 2021/2022 decorrente das sugestões de melhoria dos alunos, patentes no Relatório de Avaliação da Equipa de Autoavaliação 2020/2021	[09/2021]	[07/2022]
	[A3 – O3]	Aumentar o nº de ementas temáticas/momento temáticos com o objetivo de diversificar e enriquecer as ementas servidas em termos gastronómicos e nutritivos. – Ação de Melhoria 2021/2022 ² decorrente das sugestões de melhoria dos alunos, patentes no Relatório de Avaliação da Equipa de Autoavaliação 2020/2021.	[09/2021]	[07/2022]
	[A4 – O3]	Reunir com a empresa que fornece as refeições ao Centro Escolar a fim de a informar sobre as sugestões de melhoria dos alunos e Encarregados de Educação – Ação de Melhoria 2021/2022 ³ decorrente das sugestões de melhoria dos alunos, patentes no Relatório de Avaliação da Equipa de	[09/2021]	[11/2021]

² Ação de Melhoria 2021/2022 decorrente das sugestões de melhoria dos alunos, patentes no Relatório de Avaliação da Equipa de Autoavaliação 2020/2021.

³ Ação de Melhoria 2021/2022 decorrente das sugestões de melhoria dos alunos, patentes no Relatório de Avaliação da Equipa de Autoavaliação 2020/2021.

		Autoavaliação 2020/2021.		
	A5 – O3	Solicitar à autarquia a melhoria do equipamento (condições térmicas) de apoio ao serviço das refeições. – Ação de Melhoria 2021/2022 ⁴ decorrente das sugestões de melhoria dos alunos, patentes no Relatório de Avaliação da Equipa de Autoavaliação 2020/2021.	09/2021	07/2022
	A6 – O4	Realização do jogo “Ambientura” – Ação de Melhoria 2021/2022 decorrente das sugestões de melhoria do pessoal docente e não docente, patentes no Relatório de Avaliação da Equipa de Autoavaliação 2020/2021.	04/2022	04/2022
	A7 – O4	Ação de formação Mediação Em Contexto Escolar e Gestão de Conflitos – Ação de Melhoria 2021/2022 decorrente das sugestões de melhoria do pessoal não docente, patentes no Relatório de Avaliação da Equipa de Autoavaliação 2020/2021.	09/2021	07/2022
	A8 – O5	Realização do jogo “Ambientura” – Ação de Melhoria 2021/2022 decorrente das sugestões de melhoria dos Encarregados de Educação, patentes no Relatório de Avaliação da Equipa de Autoavaliação 2020/2021.	04/2022	04/2022
AM2	A9 – O3	Convidar stakeholders externos com o objetivo de divulgar a oferta formativa do agrupamento e de nos darem a conhecer a oferta de emprego da região. – Ação de Melhoria 2021/2022 ⁵ decorrente das sugestões de melhoria dos alunos, patentes no Relatório de Avaliação da Equipa de Autoavaliação 2020/2021.	09/2021	07/2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O sistema de garantia de qualidade do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre, assenta no modelo de melhoria contínua, sustentado nos descritores EQAVET/práticas de gestão e refletido no ciclo de gestão de qualidade (PDCA) e procura melhorar, continuamente, a eficácia dos processos internos através de vários mecanismos estratégicos de monitorização:

Planear	Documento-base
---------	----------------

⁴ Ação de Melhoria 2021/2022 decorrente das sugestões de melhoria dos alunos, patentes no Relatório de Avaliação da Equipa de Autoavaliação 2020/2021.

⁵ Ação de Melhoria 2021/2022 decorrente das sugestões de melhoria dos alunos, patentes no Relatório de Avaliação da Equipa de Autoavaliação 2020/2021.

	Plano de Ação Projeto Educativo Plano de Atividades Princípios EQAVET Reuniões
Implementar/Executar	Procedimentos do sistema Regulamentos Reuniões
Avaliar	Análise de dados Reuniões Relatório do Operador Revisão do plano de ação
Rever/Reajustar	Revisão do plano de ação Plano de Melhoria

O Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre, insere-se num meio socioeconómico desfavorecido, com um baixo nível de escolaridade e com uma taxa de natalidade muito reduzida. Estas características têm influenciado, ao longo dos anos, vários indicadores escolares e sociais: reduzido número de alunos a frequentar os cursos profissionais, o que condiciona a oferta formativa; a fraca ambição dos alunos, com uma desvalorização da escola e do investimento pessoal e profissional; o tecido empresarial pouco representativo, que, além de limitar as oportunidades de trabalho, condiciona a interação escola-meio.

A adesão ao sistema EQAVET permitiu-nos ter uma visão holística e desenvolver mecanismos que potenciem uma melhoria, progressiva, na qualidade de ensino e formação profissionais.

Ao longo do processo, planeámos um conjunto de ações: formação dirigida à equipa e alargada ao agrupamento e à comunidade; elaboração de documentos estruturantes. Na fase seguinte, implementamos as ações propostas e aprovadas nos respetivos órgãos. Regularmente, procedemos à análise e revisão com propostas de melhoria e fazemos os reajustes que consideramos necessários ou que são propostos pelos diversos intervenientes no processo.

Durante o presente ano letivo, planeámos e executamos as seguintes ações, além das que constam no plano de ação:

- receção aos alunos, com stakeholders externos (convidados);

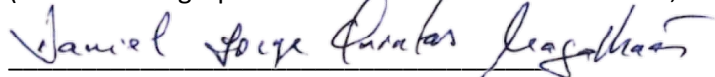
- sessão de informação sobre técnicas e estratégias de procura ativa de emprego, destinada a alunos e encarregados de educação, com stakeholders externos (gabinete de inserção profissional; instituto do emprego e formação profissional; técnico de recursos humanos hotéis premium de Chaves e alunos diplomados nos cursos profissionais) e internos (serviço de psicologia e orientação);
- seminário, a convite da Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, do Instituto Politécnico de Bragança;
- webinar, a convite do CLDS 4G "Ser + Barroso" e o Centro de Informação Europe Direct do Tâmega, Sousa e Alto Tâmega;
- sessões de divulgação (na escola Dr. Bento da Cruz e na escola do Baixo Barroso) da oferta formativa do agrupamento;
- auscultação, através de questionários de satisfação, da comunidade educativa.
- divulgação dos relatórios nas várias estruturas e na página do agrupamento
- planificamos e desenvolvemos um programa na rádio local, designado "Manhuço de Ideias", semanal, da autoria dos cursos profissionais, com convidados de várias áreas: representantes da autarquia (presidente, vice-presidente e vereadora da educação), nutricionistas, encarregados de educação, dirigentes sindicais, psicólogos, alunos diplomados, professores universitários, pessoal docente e não docente do agrupamento e comunidade local.

Sublinhamos o facto de o momento de pandemia que atravessamos ter-nos condicionado nas ações. O mesmo se aplica às áreas de melhoria e respetiva estratégia. Uma parte das ações propostas não foi executada (por exemplo: envolver os encarregados de educação nas atividades escolares; a participação dos stakeholders externos) e as que conseguimos realizar foram adaptadas (sessões online).

Numa análise retrospectiva, podemos constatar que percorremos um processo de melhoria visível, quer na forma (documental) quer no conteúdo (ações desenvolvidas), quer na interação com a comunidade. A experiência adquirida permite-nos perceber que estamos no rumo certo e que há, ainda, aspetos a corrigir, outros a consolidar e outros a criar. Paraphrasing Azim Premji "o sucesso é alcançado duas vezes: a primeira na mente e a segunda no mundo real".

Os Relatores

(Diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre)



(Coordenador da Equipa de Autoavaliação)

Montalegre, 2 de Agosto de 2021

RP Anual/Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre

Cofinanciado por:

